



Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Setembro a Dezembro de 2025

Editorial

Gestão 2025-2028: ABEn fortalece agenda política, científica e profissional da Enfermagem

A posse da Diretoria Nacional da Associação Brasileira de Enfermagem para o período 2025-2028 marca a continuidade de um compromisso histórico com a defesa da saúde, da democracia e do fortalecimento da profissão no país. Mais do que um ato formal, este momento reafirma a presença ativa da ABEn na vida política, científica e social brasileira, consolidando seu papel como instituição estratégica para a qualificação da Enfermagem e para a proteção do direito universal à saúde.

O Coletivo ABEn – Diálogo e Resistência – assume esta gestão com uma agenda de trabalho orientada pelo enfrentamento à precarização dos vínculos e das condições de trabalho, ainda profundamente influenciadas por estruturas desiguais e por modelos que fragilizam direitos. A entidade reafirma, assim, seu compromisso com a defesa da saúde coletiva, da democratização da ciência e da valorização da vida em todas as suas dimensões.

O projeto político-estratégico da gestão 2025-2028 sustenta-se na defesa da democracia, da soberania nacional e da cooperação solidária entre povos. Integra, ainda, a busca contínua pelo aperfeiçoamento das políticas públicas, especialmente nas áreas da saúde e da educação, e pela consolidação de um Sistema Único de Saúde universal, integral, equitativo e público. A ABEn reforça seu empenho em ampliar os espaços de participação e controle social, reconhecendo neles pilares essenciais para a garantia de direitos.

Entre as prioridades da nova diretoria estão fortalecer a representatividade política da Rede ABEn, apoiar o movimento estudantil de Enfermagem, instituir um Programa Nacional de Educação Permanente em todos os níveis de formação e aprimorar o sistema de informação de associados. A gestão também dará continuidade a projetos estruturantes — como a Casa ABEn, o OBEnf — e atuará pela implementação das DCN-Enf e das diretrizes do ensino técnico. Soma-se a isso a defesa da aprovação da PEC 19/2024 e o compromisso com estratégias de ocupação de espaços de decisão no Executivo e no Legislativo.

A realização desta posse, assim como das posses estaduais, expressa a vitalidade e a unidade da Rede ABEn. A diretoria eleita agradece a confiança depositada e reafirma sua disposição para seguir contribuindo, de maneira responsável e coletiva, com os desafios atuais e futuros da Enfermagem e da saúde no Brasil.

Diretoria da ABEn





Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Setembro a Dezembro de 2025

Conheça a Diretoria da ABEn Nacional Gestão 2025/2028 Coletivo ABEn Diálogo e Resistência



PRESIDENTA - JACINTA DE FATIMA SENA DA SILVA

Nordestina, pesquisadora e educadora, comprometida com a defesa dos direitos sociais, em especial à saúde e educação. Docente e pesquisadora da Fiocruz Brasília e UnB. Minha trajetória ensinou-me a valorizar e respeitar o papel das redes, dos territórios e da escuta; e, participar de lutas em defesa das vidas na terra, da soberania nacional, da democracia, da inclusão, do enfrentamento das desigualdades, da ciência e por condições de trabalho dignas, seguras e valorizadas para a enfermagem brasileira. Apresento, com profundo respeito e senso de responsabilidade, minha candidatura à Presidência da ABEn, bem como, os componentes da Chapa, neste novo ciclo.



VICE-PRESIDENTA - SONIA ALVES

Natural de Vila Velha/ES, residente na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro. Enfermeira formada pela UERJ há mais de meio século. Tem experiência e qualificação na área educação e gestão em saúde proporcionada pelos vínculos institucionais com Ministério da Saúde e a UERJ. Tive a oportunidade de contribuir e participar em diversos momentos da caminhada profissional de vários processos político-sociais voltados para o desenvolvimento da profissão e da sociedade. Descobri a ABEn ainda nos bancos escolares e estou pronta para o desafio de estar candidata à Vice-presidenta desta entidade centenária.



SECRETARIA GERAL - ROSALINA ARATANI SUDO

Nasceu no interior de São Paulo, vive em Brasília/DF. Especialista em Saúde Coletiva e em Gestão de Serviços de UBS, Enfermeira da Atenção Primária à Saúde (APS). Foi professora universitária por 9 anos. Foi Subsecretária da APS na SES/DF (2011-2014). Conselheira de Saúde do DF (2017-2021). Abenista desde 1986. Exerceu a presidência da ABEn-DF por duas gestões. Secretária Geral Nacional da ABEn (2022-2025).



DIRETORIA FINANCEIRA - ALINE MACÊDO DE QUEIROZ

Nordestina, vive no norte há 18 anos, mãe de dois filhos. Enfermeira, docente da UFPA. Doutorado em Enfermagem. Abenista desde estudante. Foi Diretora científica e cultural por duas gestões pela ABEn-PA, conselheira fiscal nacional por duas gestões e Diretora Financeira da ABEn Nacional (2022-2025).





Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Setembro a Dezembro de 2025



DIRETORIA DE PESQUISA - KÊNIA LARA DA SILVA

Mulher negra, mãe de dois filhos, cisgênero, comprometida com a promoção de práticas educativas equitativas, inclusivas e voltadas para a justiça social na área da saúde. Doutora em Enfermagem, bolsista em Pesquisa do CNPQ, Professora da Escola de Enfermagem da UFMG. Atua na ABEn desde estudante. Foi Presidente e Diretora de Educação da ABEn-Seção Minas e membro da Comissão de Graduação do Centro de Educação da ABEn Nacional.



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO - CÉLIA ALVES ROZENDO

Nasceu no semi árido nordestino. Enfermeira, Professora da Universidade Federal de Alagoas, dedica-se ao desenvolvimento da enfermagem brasileira com ênfase na educação, na formação de trabalhadora/es conscientes de seu lugar como agentes de transformação social. Diretora de Educação da ABEn na gestão 2022-2025.



DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM - LIVIA ANGELI SILVA

Baiana da cidade de Jequié, onde se graduou em Enfermagem. Associada da ABEn desde 2000. Docente da Universidade Federal da Bahia. Coordenadora Geral de Políticas Remuneratórias e Planejamento da Força de Trabalho do Ministério da Saúde. Diretora de Educação da ABEn BA (2020-2022) e Diretora de Desenvolvimento da Prática Profissional e do Trabalho em Enfermagem (ABEn 2022-2025).



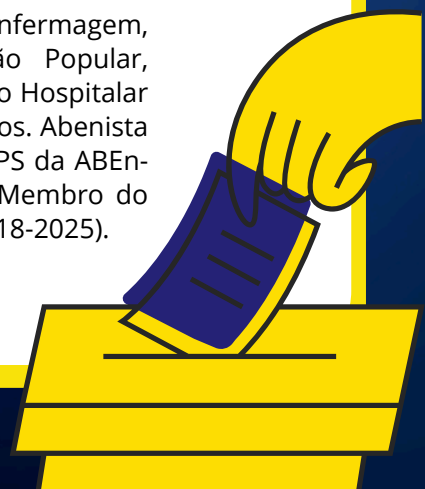
DIRETORIA DE PUBLICAÇÃO - MARIA HELENA PALUCCI MARZIALE

Nasceu no interior de São Paulo, Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Enfermeira especialista em Enfermagem do Trabalho e Doutora em Enfermagem. Possui experiência na gestão em editoração científica como editora de revistas científicas e em comitês de avaliação de periódicos. Atuou como vice-coordenadora do Fórum de Editores da ABEn.



DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - SANDRA REJANE SOARES FERREIRA

Gaúcha, vive em Porto Alegre-RS. Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde da Família e em Educação Popular, Enfermeira da Atenção Primária à Saúde (APS) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Foi professora universitária por 15 anos. Abenista desde 1992. Foi Coordenadora do Departamento de APS da ABEn-RS (2017-2020), Secretária da ABEn-RS (2019-2020) e Membro do DEAB Nacional da ABEn, representando a região sul (2018-2025).



Seções estaduais da ABEn empossam novas diretorias para a gestão 2025-2028



ABEn Goiás



ABEn Ceará



ABEn Pará



ABEn Rio de Janeiro



ABEn Santa Catarina



ABEn Distrito Federal



ABEn Paraíba



ABEn Paraná

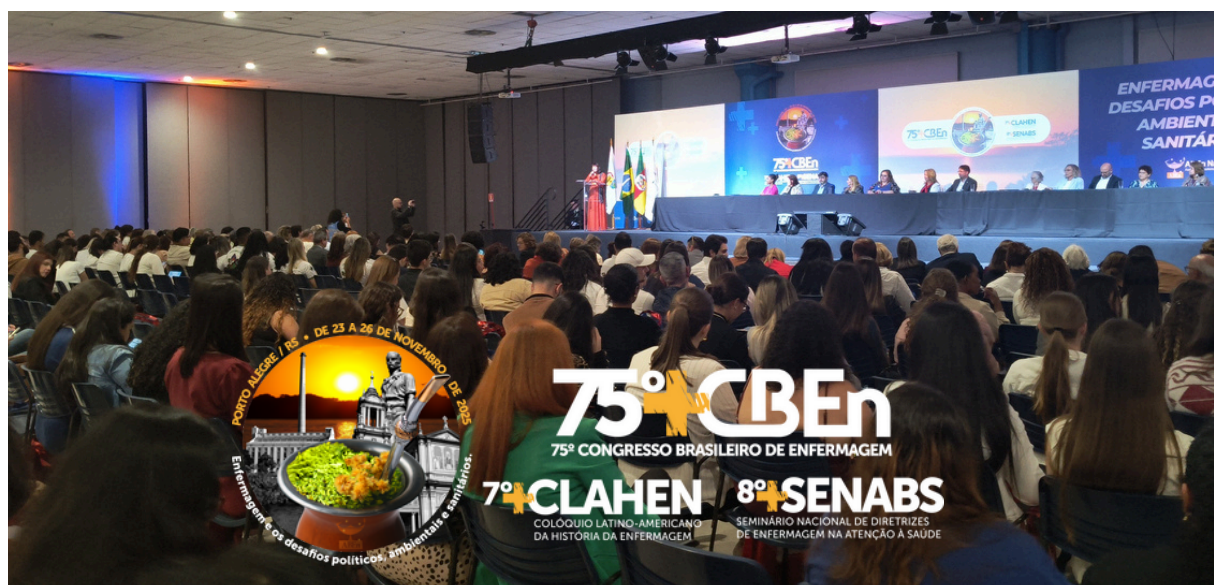


ABEn Maranhão



ABEn Pará





75° CBEn reforça protagonismo da Enfermagem brasileira em Porto Alegre (RS)

O 75º Congresso Brasileiro de Enfermagem (75º CBEn) reuniu, de 23 a 26 de novembro, na PUCRS, em Porto Alegre (RS), centenas de profissionais, estudantes, pesquisadores e lideranças da categoria. O evento, marcado pela abertura simultânea do 7º Colóquio Latino-Americano da História da Enfermagem (CLAHEn) e do 8º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica (SENABS), destacou o papel estratégico da Enfermagem diante dos desafios políticos, ambientais e sanitários do país.

A conferência de abertura da professora Ethel Maciel reforçou a necessidade de articulação entre ciência, prática, educação e políticas públicas, chamando a Enfermagem a ocupar cada vez mais espaços de decisão. Nos dias seguintes, auditórios lotados acompanharam mesas, conferências e a 1ª Mostra de Tecnologia e Inovação, que trouxe debates sobre inteligência artificial, inovação, educação, humanização e futuro do cuidado. Palestrantes ressaltaram que o avanço tecnológico exige planejamento, articulação com os serviços e validação com profissionais e usuários para que realmente chegue aos cenários reais de prática.

O 8º SENABS reafirmou que a consolidação do SUS passa pelo fortalecimento de uma Atenção Primária à Saúde integral, territorial e democrática, com a Enfermagem como força estratégica do cuidado. O seminário destacou a centralidade da Estratégia Saúde da Família e a urgência de enfrentar o subfinanciamento, a precarização do trabalho e os modelos de gestão que limitam o acesso e os direitos em saúde.

O CLAHEn encerrou sua sétima edição com a elaboração de uma carta histórica — produzida coletivamente por pesquisadores, estudantes e novos abenistas — que será aberta nas comemorações dos 100 anos da ABEn. Já a mesa de encerramento do CBEn reforçou compromissos com justiça social, interseccionalidade, equidade racial e direitos humanos, destacando o papel da categoria na defesa do SUS e na construção de um país mais digno.

Um dos pontos altos da programação foram os lançamentos oficiais do memorial Casa ABEn e do Observatório Brasileiro de Enfermagem (OBEnf), plataformas estratégicas para a divulgação de conhecimento sobre a ABEn e sobre a Enfermagem, criadas para ampliar a visibilidade institucional da profissão e apoiar a gestão em saúde e fortalecer políticas públicas de Saúde.

O 75º CBEn foi concluído com a leitura da Carta de Porto Alegre e a posse da Diretoria Nacional da ABEn para a gestão 2025–2028, marcando o início de um novo ciclo de mobilização e valorização da Enfermagem brasileira.

75º CBEn em imagens





Um dia histórico para a Enfermagem brasileira: foi lançada a Casa ABEn!

Na tarde de 24 de novembro de 2025, durante o 75º Congresso Brasileiro de Enfermagem (75º CBEn), a ABEn apresentou oficialmente a Casa ABEn — um “metamemorial vivo” destinado a preservar, valorizar e difundir a história da ABEn, que muitas décadas se confundiu com a própria história da Enfermagem no Brasil. A iniciativa foi realizada pela ABEn em parceria com a Fiocruz Brasília e a Unesc, com apoio de emenda parlamentar da enfermeira e então deputada federal Carmen Zanotto.

Construída no metaverso, um formato virtual interativo que está acessível no site da ABEn, a Casa ABEn reúne documentos, imagens, vídeos, depoimentos e registros históricos que remontam quase um século de lutas, conquistas e transformações da categoria. Como parte do 75º CBEn, foi montado um espaço físico que reproduz a antiga sede da ABEn, no qual congressistas puderam vivenciar a experiência imersiva — navegando pelas “trilhas de memória”, conhecendo a trajetória institucional, as simbologias da profissão, biografias de lideranças, assim como momentos centrais para a educação e formação da Enfermagem brasileira.



Para a presidenta da entidade, Jacinta Sena, a Casa ABEn representa um ato político, pedagógico e afetivo: um reconhecimento da importância da memória para construir o futuro da categoria. É uma “casa de todas e todos” que deseja inspirar estudantes, profissionais e a sociedade a reconhecer o valor da Enfermagem.

Com o lançamento da Casa ABEn, a Enfermagem brasileira ganha um marco simbólico — e concreto — de identidade, pertencimento e visibilidade histórica. A expectativa é que o espaço se torne um ponto de referência nacional para educação, pesquisa, memória e valorização profissional.

OBEnf é lançado no 75º CBEn e inicia novo ciclo de produção de conhecimento da Enfermagem



Dando sequência às ações estratégicas apresentadas durante o 75º CBEn — que já havia marcado a memória da categoria com o lançamento da Casa ABEn — a ABEn inaugurou mais um marco institucional: o Observatório Brasileiro de Enfermagem (OBEnf), iniciativa realizada em parceria com a Fiocruz. A cerimônia de lançamento ocorreu na manhã de 25 de novembro e reuniu pesquisadoras, gestoras e lideranças da Enfermagem de todo o país em uma mesa redonda de apresentação da plataforma.

Enfermagem brasileira.

O OBEnf nasce como um espaço vivo de produção, organização e difusão de dados sobre a força de trabalho, a formação, a pesquisa e as tecnologias em Enfermagem. A plataforma foi concebida para integrar informações que historicamente se encontram fragmentadas, reunindo indicadores essenciais para subsidiar políticas públicas, apoiar processos de gestão e fortalecer a visibilidade social e científica da profissão.

Com módulos que serão ampliados progressivamente, o Observatório disponibilizará painéis interativos, relatórios analíticos, materiais educativos e conteúdos dinâmicos que dialogam com as diversas áreas da Enfermagem. "A iniciativa é fruto da parceria entre a ABEn e a Fiocruz, reforçando o compromisso histórico das instituições com a produção de conhecimento de qualidade e com a defesa de um SUS forte e democrático. Assim como a Casa ABEn resgata o passado e preserva a memória, o OBEnf projeta o futuro, oferecendo bases sólidas para planejamento, pesquisa e tomada de decisão. Juntos, os dois lançamentos simbolizam um novo ciclo para a ABEn — que se prepara para celebrar seu centenário com mais instrumentos de valorização, articulação e fortalecimento da Enfermagem brasileira", afirmou o coordenador adjunto do OBEnf, Osvaldo Bonetti.



DCN/ENF

HOMOLOGA, CAMILO!!



ABEn intensifica mobilização pela homologação das novas DCNs/Enf

A ABEn tem ampliado as ações políticas, institucionais e de mobilização social para garantir a homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem (DCN/Enf), aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) desde julho de 2024 e ainda pendentes de assinatura pelo Ministério da Educação (MEC). Para a ABEn, a demora na homologação acende um alerta sobre o risco de retrocessos e sobre a influência de interesses privados contrários ao fortalecimento da formação em saúde.

Em uma das frentes mais importantes, representantes da ABEn, da Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE) e do mandato da deputada federal Ana Paula Lima (PT-SC) reuniram-se no dia 23 de outubro com o secretário executivo do MEC, Leonardo Barchini, o secretário executivo adjunto, Rodolfo Cabral, e a secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Marta Abramo. No encontro, a comitiva cobrou novamente a homologação das diretrizes.

Paralelamente, a ABEn tem mobilizado estudantes, docentes, profissionais e entidades parceiras por meio das redes sociais, estimulando a pressão pública sobre o ministro da Educação, Camilo Santana, e sobre o próprio MEC. A campanha defende que a demora não pode ser naturalizada, uma vez que a formação em Enfermagem não é um produto submetido às lógicas de mercado, mas um compromisso direto com a vida, a segurança das pessoas e o futuro do SUS.

A terceira ação, lançada durante o 75º CBEEn, ampliou ainda mais a mobilização. A ABEn divulgou uma petição pública convocando toda a categoria a reafirmar que a homologação das DCNs é uma demanda imediata e inegociável. A iniciativa reforça a pergunta que ecoou entre congressistas e lideranças de todo o país: se o CNE já aprovou as diretrizes em 2024, o que falta para o MEC homologar?

Com essas três frentes — diálogo institucional firme, pressão pública nas redes e mobilização nacional organizada —, a ABEn reafirma seu compromisso histórico com a excelência da formação em Enfermagem e com a defesa incondicional do SUS. A homologação das DCNs é mais que um ato administrativo: é uma decisão que impacta diretamente o futuro da profissão e a qualidade do cuidado que chega à população brasileira.

Em dezembro, o MEC informou que o processo voltou ao Conselho Nacional de Educação para ser analisado depois dos ajustes feitos para adequação ao Decreto 12.456/2025, que proíbe a oferta de cursos de Enfermagem na modalidade a distância. “Essa decisão atrasa ainda mais um processo urgente que é a atualização das diretrizes que influenciam os currículos e a formação da Enfermagem brasileira. Vamos continuar pressionando pela homologação das DCNs/Enf”, afirmou Jacinta Sena.



Assine a Petição!



**HOMOLOGAÇÃO
DAS DIRETRIZES
CURRICULARES
NACIONAIS DA
GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM JÁ!**



ABEn realiza atividades formativas que ampliam o acesso ao conhecimento na Enfermagem

A ABEn realizou neste período duas importantes ações formativas que reforçam seu compromisso com a qualificação e o fortalecimento da Enfermagem brasileira. No dia 30 de setembro, às 19h, ocorreu o III Simpósio Online da ABEn, com o tema “Tecnologias inovadoras de enfermagem nos sistemas de saúde”. O evento, gratuito e transmitido ao vivo, reuniu profissionais e estudantes de diversas regiões do país e ofereceu certificado de 2 horas aos participantes. No dia seguinte, 1º de outubro, das 19h às 20h, o Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica promoveu a palestra “Saúde Planetária e Envelhecimento: Novos olhares para a prática de Enfermagem Gerontológica”. A atividade foi conduzida pela Profa. Dra. Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini (EEUSP), líder do Grupo de Pesquisa em Enfermagem em Terapia Intensiva e Cuidado no Envelhecimento, com transmissão pelo canal da ABEn Nacional no YouTube. As duas iniciativas fortaleceram o debate científico e ampliaram o acesso ao conhecimento entre enfermeiras, estudantes e demais profissionais da saúde.

Homenagens a abenistas



Maria Antonieta Tyrrell
Doutora Honoris Causa
pela UFPI



Sonia Alves
50 anos de serviço público
para a UERJ



Rosa Godoy
Professora Emérita da
EEUSP

A Associação Brasileira de Enfermagem celebrou importantes homenagens concedidas a mulheres que marcaram a história da entidade e da Enfermagem brasileira. No dia 29 de novembro de 2025, a Profa. Dra. Rosa Maria de Godoy Serpa da Fonseca, presidenta da ABEn Nacional na gestão 2016–2019, recebeu o título de Professora Emérita da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

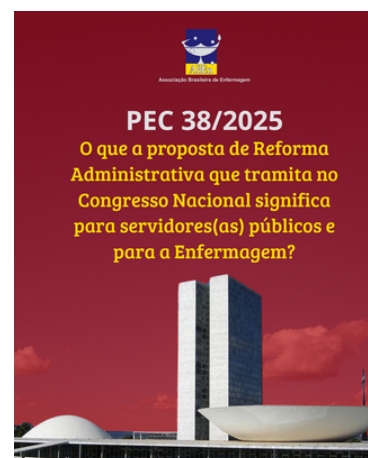
Já no dia 2 de dezembro de 2025, durante as celebrações pelos 75 anos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a atual vice-presidenta da ABEn Nacional e ex-presidenta da ABEn Rio de Janeiro, Sonia Maria Alves, foi homenageada por seus 50 anos de serviço público dedicados à UERJ. Também em dezembro de 2025, a professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal do Piauí, em reconhecimento à sua destacada trajetória acadêmica e política.

Posicionamentos Institucionais da ABEn: defesa da democracia, da vida e dos direitos

Entre setembro e dezembro de 2025, a ABEn divulgou uma série de posicionamentos públicos sobre temas urgentes para a sociedade brasileira, reafirmando seu compromisso histórico com a democracia, a soberania nacional, os direitos humanos, o fortalecimento do SUS e a valorização da Enfermagem. Os pronunciamentos dialogam diretamente com o cotidiano de trabalho da categoria e com a missão centenária da entidade de defender a saúde como direito universal. A seguir, reunimos os principais posicionamentos institucionais recentes.

ABEn contra a PEC da Reforma Administrativa (PEC 38/2025)

A ABEn manifestou sua posição contrária à PEC 38/2025, que propõe uma profunda reestruturação no serviço público brasileiro. A proposta fragiliza vínculos de trabalho, permite contratações temporárias, flexibiliza carreiras e abrem portas para a privatização indireta de serviços essenciais, inclusive no âmbito do SUS. A entidade alerta que as mudanças ameaçam a estabilidade, reduzem direitos e criam condições de trabalho mais instáveis para servidoras e servidores, o que impacta diretamente a continuidade e a qualidade do cuidado prestado à população. Para a Enfermagem, que constitui a maior força de trabalho da saúde pública, a PEC representa risco grave ao exercício profissional e à manutenção de políticas públicas essenciais.

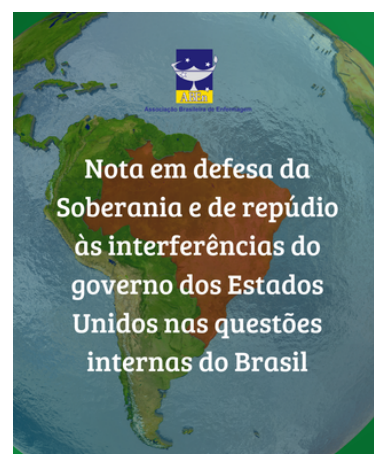


Tragédia no Rio de Janeiro – Por justiça e pelo fim da violência de Estado:

a ABEn manifestou profunda consternação diante da operação policial ocorrida em 28 de outubro nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro — considerada por especialistas a mais letal da história do estado. A entidade condena a lógica de guerra que transforma comunidades pobres e negras em territórios de exceção, produzindo sofrimento, morte e violação de direitos humanos. A Enfermagem, presente nesses territórios e testemunha cotidiana da dor das populações vulnerabilizadas, reconhece a violência como problema de saúde pública.

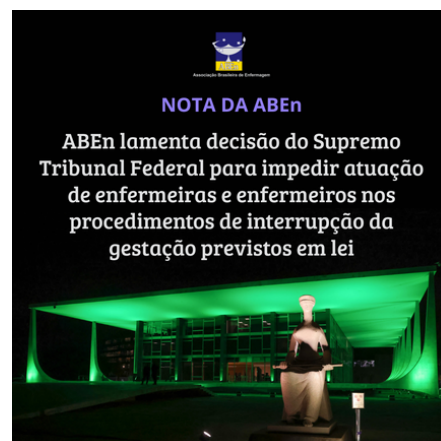
Em defesa da soberania nacional e contra as interferências do governo dos Estados Unidos:

a ABEn repudiou declarações e sanções do governo Donald Trump dirigidas a autoridades brasileiras, classificando-as como agressões à soberania nacional e tentativa de interferência no funcionamento das instituições democráticas do país. A entidade manifestou solidariedade ao ministro Alexandre Padilha e a outros integrantes do Ministério da Saúde e suas famílias, e reafirmou a importância do Programa Mais Médicos como política pública voltada à garantia do acesso à saúde em regiões historicamente desassistidas. Para a ABEn, defender o SUS e a soberania brasileira é essencial para assegurar o direito à saúde do povo e impedir que pressões externas orientem decisões internas.



Enfermagem pelo direito das mulheres

A entidade lamentou a decisão do STF que derrubou a liminar que permitia a atuação de enfermeiras(os) nos procedimentos de interrupção legal da gestação. A revogação representa retrocesso para o SUS e para o acesso das mulheres, especialmente as mais vulnerabilizadas, aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. A ABEn reafirmou seu compromisso com a autonomia profissional da Enfermagem, com práticas baseadas em evidências e com o cuidado ético e seguro às mulheres e meninas vítimas de violência ou em risco de vida. A entidade seguirá atuando pela ampliação e efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos previstos em lei.



Em defesa da Conep e da ética em pesquisa

A ABEn declarou apoio ao Manifesto dos Integrantes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), diante da criação da Instância Nacional de Ética em Pesquisa (Inaep) pelo Decreto nº 12.651/2025, que fragiliza a continuidade da Conep como órgão plural, independente e representativo. A entidade alertou para os riscos de redução da proteção aos participantes de pesquisa, de perda de transparência e de enfraquecimento do controle social na avaliação ética dos estudos. A ABEn reafirmou que garantir a ética, a dignidade e os direitos de pessoas envolvidas em pesquisas científicas é compromisso inegociável em um país que valoriza a ciência e a democracia.

ABEn realiza oficina sobre Educação Permanente para a Enfermagem

A ABEn, em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO) e a Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE), realizou nos dias 3 e 4 de novembro de 2025, em sua sede, em Brasília, a Oficina Educação Permanente para a Enfermagem. Com o tema "Enfermagem para todos: qualificação profissional para o acesso à saúde na Atenção Primária à Saúde", a oficina marcou um passo importante na formulação de um Programa Nacional de Educação Permanente

para a Enfermagem Brasileira, que vai orientar políticas e estratégias de qualificação profissional voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) em todo o país. A programação incluiu mesas de debate com representantes da SGTES e da SAPS, apresentação de dados sobre a demografia da Enfermagem na APS, histórico das ações de educação permanente no país e grupos de trabalho temáticos para elaboração das diretrizes do novo programa. Os debates foram reunidos em um documento-síntese com as recomendações e estratégias acordadas coletivamente, que servirá de base para a implementação do Programa de Educação Permanente para a Enfermagem Brasileira, reafirmando o compromisso da categoria com a valorização profissional e a defesa de um Sistema Único de Saúde digno, acessível e qualificado para toda a população.





Articulação do Fórum Nacional da Enfermagem pela PEC 19/2024 continua

O Fórum Nacional da Enfermagem, do qual a ABEn é parte ativa, mantém uma agenda contínua de diálogo político para garantir a aprovação da PEC 19/2024, que vincula o pagamento do Piso Salarial da categoria à jornada máxima de 30 horas semanais. A articulação tem se concentrado, principalmente, em apontar as fontes de financiamento necessárias para viabilizar a proposta — condição essencial para que o Congresso Nacional avance na votação.

Ao longo dos últimos meses, o Fórum esteve presente em diversos espaços dos poderes Executivo e Legislativo. Em 10 de dezembro, representantes das entidades reuniram-se com a assessoria parlamentar do Ministério da Fazenda para discutir possíveis fontes de custeio da PEC. Na ocasião, a presidenta da ABEn, Jacinta Sena, reforçou a necessidade de compromisso do governo federal com uma categoria que sustenta, diariamente, o cuidado à população. A Pasta recomendou o alinhamento com o Ministério da Saúde para identificar alternativas de financiamento. Em audiência pública na Câmara dos Deputados, no dia 4 de novembro, o Fórum voltou a defender a urgência da matéria, contestando o parecer desfavorável supostamente enviado pela Fazenda e reiterando os dados apresentados pelo Dieese, que estima impacto anual de cerca de R\$ 16 bilhões. Para a ABEn, o debate reafirmou a importância da mobilização nacional da categoria e da sociedade pela aprovação da PEC.

A agenda de articulação incluiu também reuniões no Ministério da Saúde, em 18 de setembro, para tratar da regulamentação do piso, da transparência dos repasses e da necessidade de posicionamento do Executivo sobre a PEC 19. Na Secretaria-Geral da Presidência da República, em 24 de setembro, o Fórum cobrou apoio político do governo e reforçou que a PEC é estratégica para a valorização profissional. Em paralelo, o abaixo-assinado nacional, lançado em setembro, ampliou a pressão social para que a PEC seja pautada e votada, destacando que jornadas mais humanizadas e reajuste anual são fundamentais para a qualidade de vida da categoria e para a segurança do cuidado oferecido à população.

No dia 12 de dezembro, o Fórum reuniu-se em Brasília para aprovar o plano de luta pela aprovação da PEC 19/2024, que inclui diversas ações e atividades junto ao Congresso Nacional e também à Enfermagem no primeiro semestre de 2026. A próxima reunião do grupo será realizada em janeiro, para dar início às ações.



Vem aí!

20ª SENADEn/ 17º SINADEn

26 a 29 de julho de 2026, em João Pessoa (PB)



INSCREVA-SE: <https://eventosaben.org.br/20senaden/>



Salve a data!

76º Congresso Brasileiro de Enfermagem

09 a 12 de novembro de 2026, em Brasília (DF)

Boas Festas!

A ABEn deseja a todas(os) saúde, força e disposição para esperar por justiça, igualdade, solidariedade e amor. Que a Enfermagem brasileira se una por sua valorização e fortalecimento!



Associação Brasileira de Enfermagem